Diversidade
'Temos momentos de avanço e recuo, mas essas vozes não vão silenciar', diz Cida Bento
Caderno especial



Agronegócios
Um ano depois, produtores gaúchos ainda sofrem com as consequências das grandes enchentes B26



Segurança energética
'O recurso escasso hoje não é energia, mas potência e flexibilidade', diz Edvaldo Santana
Caderno especial

Quarta-feira, 30 de abril de 2025
Ano 25 | Número 6242 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Conversas necessárias em tempos apressados

Marli Olmos, João Luiz Rosa, Marcos de Moura e Souza, Felipe Frisch e Liane Thedim
De São Paulo e do Rio

Crise ambiental, alcance da tecnologia, impactos da inteligência artificial, qualidade do sono e longevidade são assuntos urgentes neste momento em que o **Valor** completa 25 anos. O especial "Diálogos" chama para uma pausa e a troca de ideias. Convidados com ângulos de visão diferentes protagonizam as conversas, que foram documentadas também em vídeo. O CEO da Latam, Jerome Cadier, e a neurologista Dalva Poyares falaram sobre os desafios do sono na rotina; Dan Stulbach, ator, e Camila Bruzzi, do movimento Desconecta, trataram dos dilemas das famílias e do excesso de telas; Alex Atala, chef de cozinha, e Ricardo Abramovay, professor da USP, debateram a alimentação no futuro em meio às mudanças climáticas; Ítala Nandi, atriz, e José Eustáquio Diniz Alves, demógrafo, conversaram sobre desafios de um Brasil mais velho; e Ronaldo Lemos, advogado e cientista, e Mary Del Priore, escritora e historiadora, falaram sobre como a IA muda os relacionamentos. **Caderno especial**

Eletrobras inicia nova fase após eleição ao conselho

Fábio Couto
Do Rio

A Eletrobras conseguiu eleger seis dos sete nomes que indicou para seu conselho de administração, em assembleia de acionistas realizada ontem. O governo preencheu as três vagas previstas em acordo fechado com a companhia, e os candidatos dissidentes elegeram apenas um dos quatro concorrentes. Estavam em jogo dez vagas para um mandato de dois anos.

Com esse desfecho, será encerrada a ação proposta pelo governo no STF contra a limitação de seu poder de voto a 10%, apesar de ter cerca de 45% do capital da companhia. Em contrapartida, a Eletrobras deixa o bloco de controle da Eletronuclear e fica liberada de novos investimentos em eventual retomada das obras de Angra 3.

Também foi aprovada distribuição de R$ 1,8 bilhão em dividendos adicionais relativos ao exercício de 2024, com pagamento em 13 de maio. **Página B1**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	29/abr/25	0,06 %	R$ 23,1 bi
Selic (meta)	29/abr/25	14,25% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	29/abr/25	14,15% ao ano	
Dólar comercial (BC)	29/abr/25	5,6461/5,6467	
Dólar comercial (mercado)	29/abr/25	5,6299/5,6305	
Dólar turismo (mercado)	29/abr/25	5,6803/5,8651	
Euro comercial (BC)	29/abr/25	6,4335/6,4350	
Euro comercial (mercado)	29/abr/25	6,4085/6,4088	
Euro turismo (mercado)	29/abr/25	6,5589/6,6889	

Diálogos

ROGÉRIO VIEIRA/VALOR



O ator Dan Stulbach e Camila Bruzzi, do movimento Desconecta

ROGÉRIO VIEIRA/VALOR



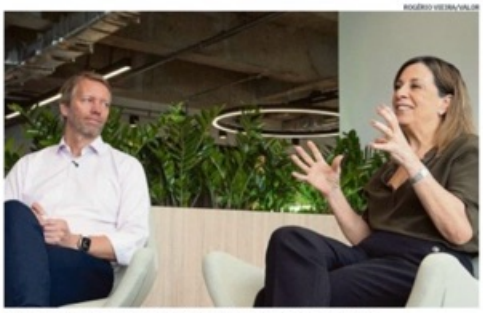
A historiadora e escritora Mary Del Priore e Ronaldo Lemos, advogado e professor

FERNANDO MARTINHO/VALOR



O professor da USP Ricardo Abramovay e o chef de cozinha Alex Atala

ROGÉRIO VIEIRA/VALOR



O presidente da Latam, Jerome Cadier, e a neurocientista Dalva Poyares

ROGÉRIO VIEIRA/VALOR



A atriz Ítala Nandi e o demógrafo José Eustáquio Diniz Alves

Situação fiscal e produtividade são desafios para o crescimento do país

Conjuntura Em edição especial de seus 25 anos, 'Valor' debate o futuro do Brasil e avalia os aprendizados do passado

De São Paulo

O Brasil cresceu perto de 3% ou mais nos últimos quatro anos, um ritmo considerável, mas que o país não tem condições de manter ao longo do tempo. O desequilíbrio das contas públicas e a produtividade quase estagnada, problemas que persistem há décadas, impedem uma expansão mais forte e sustentada da economia.

"O governo é de longe o maior devedor da economia, e essa demanda por crédito pressiona os juros, caracterizando um círculo vicioso que precisa ser interrompido", resume o ex-presidente do BC Armínio Fraga, da Gávea Investimentos. "Não conseguimos ter um Estado eficiente, com alocação de recursos que justifique para a sociedade o tamanho da carga tributária", diz Elena Landau, ex-diretora do BNDES. Para desatar o nó fiscal, analistas destacam a importância de um ajuste focado no controle de gastos, o que passa pela desvinculação de aposentadorias e benefícios assistenciais do salário mínimo e uma nova reforma da Previdência.

A produtividade que pouco avança, com exceção da agropecuária, é outro problema. De 1995 a 2024, os ganhos de eficiência do trabalho cresceram em média apenas 0,8% ao ano, diz Fernando Veloso, do FGV Ibre. Com baixos ganhos de eficiência, a economia não cresce a taxas elevadas sem pressões inflacionárias. Incertezas fiscais e baixa produtividade são alguns dos temas discutidos nesta edição especial do **Valor**, que comemora os 25 anos do jornal, contando um caderno de 96 páginas. Os desafios externos, os problemas da educação, a transição energética e as iniciativas das empresas são outros assuntos debatidos.

"Desde o início, o jornal se propôe a ter um papel relevante para o desenvolvimento do país", diz o presidente do Grupo Globo, João Roberto Marinho. "O **Valor** ajuda a promover o necessário debate para o avanço de políticas públicas e contribui para a melhoria do ambiente de negócios no Brasil", completou. "Não temos interesses, temos valores. E essa credibilidade construída em meio a tantas tentações é a base de tudo", afirma o diretor-geral da Editora Globo e do Sistema Globo de Rádio, Frederic Kachar. **Caderno especial e página A6**

Para Rogoff, domínio do dólar está em declínio

Vivian Oswald
Para o **Valor**, de Brasília

A dominância do dólar está em declínio há uma década e a maior ameaça à moeda vem de dentro dos EUA. Esta é a tese de Kenneth Rogoff, professor de Harvard e ex-economista-chefe do FMI, defendida em seu novo livro, "Our Dollar, Your Problem". Em entrevista ao **Valor**, Rogoff diz que a última página do livro ficou pronta um dia após a eleição de Donald Trump, que, segundo ele, é um grande catalisador do processo que já estava em curso. "O domínio do dólar atingiu seu pico por volta de 2015 e começou a entrar em declínio, principalmente porque partes da Ásia, especialmente a China, estavam se tornando menos centradas no dólar." **Caderno especial**

Trump alivia tarifas no setor automotivo

Agências internacionais

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou ontem ordem executiva amenizando o impacto de suas tarifas de importação sobre o setor automotivo. A medida isenta as montadoras de algumas taxas mais elevadas e oferece descontos às fabricantes que produzem seus veículos em território americano. As montadoras que importam peças também estarão isentas da tarifa de 25% sobre aço e alumínio. "As montadoras certamente receberiam qualquer isenção de forma positiva, mas a volatilidade continua diante da incerteza com a política comercial", disse Lenny LaRocca, líder do setor automotivo da KPMG nos EUA. **Página A21**

Manter a calma é o trunfo de Carney para lidar com os EUA

Brian Platt e Layan Odeh
Bloomberg

As tarifas do presidente Donald Trump e as ameaças de transformar o Canadá no 51º Estado americano mudaram a sorte do Partido Liberal, do premiê Mark Carney, que por meses parecia prestes a perder a eleição para os Conservadores de Pierre Poilievre. Ele garantiu aos eleitores ansiosos que o país não apenas sobreviveria à guerra comercial, mas também a venceria.

A calma do presidente de banco central que virou político encantou os canadenses, apreensivos ao ver os EUA passarem de vizinho confiável a adversário da noite para o dia. A expectativa é que ele adote a mesma abordagem sóbria em suas negociações com Trump. "Carney é imperturbável em seu estilo de negociação", diz Lori Turnbull, professora de ciência política na Universidade Dalhousie. **Página A20**

Popnejo: Renovação do visual de estrelas do gênero, como Ana Castela, une tradição ao brilho SEGUNDO CADERNO



Oscar: GLOBO lança newsletter sobre a premiação SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2026 ANO CI - Nº 33.817 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

ANA BRANCO



8 de março contra a violência de gênero

Mulheres deitam no asfalto da Avenida Atlântica em protesto contra a violência de gênero no Dia Internacional da Mulher. Além do ato no Rio, outras capitais do país tiveram manifestações na data de ontem. O Brasil teve um recorde de feminicídios no ano passado, com 1.518 casos oficialmente registrados pelo país. PÁGINA 9

EFEITOS DA GUERRA

Irã anuncia filho de Ali Khamenei como novo líder supremo do país

Mojtaba Khamenei, de 56 anos, assumirá o posto máximo da República Islâmica em meio ao acirramento da ofensiva de EUA e Israel

Duas semanas após a morte de Ali Khamenei, no ataque de EUA e Israel que iniciou a atual guerra no Irã, a Assembleia de Especialistas, entidade formada por 88 clérigos, designou na manhã de hoje local (noite de ontem no Brasil) seu filho Mojtaba Khamenei, de 56 anos, como novo líder supremo. Este é o posto máximo do país, sendo a principal autoridade religiosa e política do Irã. Mojtaba, de laços estreitos com a Guarda Revolucionária, será o novo comandante das Forças Armadas. Sua indicação é uma tentativa de manter continuidade no país, em meio acirramento da guerra. Ontem, Israel pela primeira vez atacou a infraestrutura de petróleo do Irã. PÁGINA 22

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

Prisão de Vorcaro mostra que instituições funcionam PÁGINA 2

MIGUEL DE ALMEIDA

Eleição presidencial deste ano será reencenação de 2022 PÁGINA 3

IRAPUÃ SANTANA

Homens são imprescindíveis na causa das mulheres PÁGINA 3

Tarcísio tem liderança folgada sobre Haddad na disputa em São Paulo

Pesquisa Datafolha mostra que o atual governador tem 44% de intenção de votos pela reeleição. Pressionado por Lula a concorrer, Haddad aparece com 31%. PÁGINA 6

Apoio eleitoral dos governadores fica dividido entre Lula e Flávio

Com domínio do Nordeste, presidente terá adesão de 12 chefes do Executivo estadual, mesmo número dos que fazem declarada oposição. Três estão indefinidos. PÁGINA 4

Programa da PF permite rastrear e resgatar diálogos apagados de celulares

Peritos explicam como funcionam as diferentes ferramentas para extração de dados de telefones apreendidos, como no caso de Daniel Vorcaro. PÁGINA 7

Mulher de Moraes afirma não ter recebido mensagens de Vorcaro no dia da prisão

Declaração de Viviane Barci contraria a explicação dada pelo ministro do STF ao negar conversa com o banqueiro e citar material em posse da CPI do INSS. PÁGINA 7

LAÇOS DE FÉ

Os elos da Igreja Lagoinha com o escândalo do Master

Templo erguido em tempo recorde e casamento da irmã de Vorcaro marcam vínculo da congregação evangélica do pastor André Valadão com o banco. PÁGINA 8

Governo prepara queda nos juros do consignado para CLT e aposentados do INSS

A cinco meses da campanha eleitoral, ideia é limitar custo do crédito abaixo de 3% ao mês para trabalhador do setor privado. Saldo do FGTS poderá ser usado como garantia. PÁGINA 11

VINCENT BOSSON/FOTOARENA

Rayssa dá susto em queda no Mundial



Uma queda na última tentativa de manobra na final do Campeonato Mundial de skate street, ontem, em São Paulo, levou a fadinha Rayssa Leal às lágrimas e a adiar o sonho do tricampeonato. Ela saiu da pista amparada e mais tarde, nas redes sociais, tranquilizou os fãs: "Joelhinho tá bom, foi só um susto", disse a brasileira de 18 anos, bicampeã mundial e que pela primeira vez ficou fora do pódio. PÁGINA 25

Conflito no Irã amplia tensão antes do encontro entre Lula e Trump

Há combinação para encontro na Casa Branca, sem data definida. Governo brasileiro teme que posição contrária ao ataque ao Irã abale boa relação dos dois presidentes. PÁGINA 22

Com câmera na farda, guarda armada vai às ruas no domingo

Agentes da força municipal de segurança do Rio terão pistola e arma de choque. Distribuição pela cidade ainda não foi definida. PÁGINA 16

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 9 de MARÇO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48355
estadão.com.br

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Palmeiras quebra maior jejum de títulos da era Abel

Dois anos depois da última taça, os palmeirenses venceram o Novorizontino por 2 a 1 e foram campeões estaduais pela 27ª vez. Murilo abriu o placar e Matheus Bianqui empatou para os donos da casa. Coube a Vitor Roque decidir a partida. __A21 e A22

Guerra no Oriente Médio __A14 a A16

Filho de Khamenei é o novo líder do Irã; petróleo dispara

__Preço por barril ultrapassou US$ 100 pela 1ª vez desde 2022

O Irã anunciou ontem a escolha de Mojtaba Khamenei, de 56 anos, segundo filho de Ali Khamenei, como novo líder supremo do país. Como o pai, ele é um aiatolá, ou seja, um clérigo de alto escalão dentro do islamismo xiita. Mojtaba serviu no exército iraniano durante a Guerra Irã-Iraque e teria liderado uma milícia paramilitar. Em 2024, quando sua sucessão começou a ser planejada, Ali Khamenei teria afirmado que seu filho deveria ser excluído da disputa. Ontem, antes do anúncio, o presidente americano, Donald Trump, afirmou que o próximo líder "não vai durar muito" sem sua aprovação. Na semana passada, Trump chegou a dizer que o nome de Mojtaba era "inaceitável". Diante do novo líder e da escalada do conflito, o preço do petróleo disparou e ultrapassou a marca de US$ 100 por barril pela primeira vez desde 2022.

88
clérigos, conhecidos como Assembleia dos Especialistas, escolheram o novo líder

Irã usa IA para passar outra visão da guerra

Governo tem travado guerra de informação, misturando fato e ficção e usando vídeos falsos gerados por IA, para divulgar ações militares vitoriosas. __A15

E&N Caso Master __B1

PF e PGR vão focar nos delitos financeiros de Vorcaro

Menções a políticos devem ser investigadas mais adiante. Preocupação é não perder foco inicial – a suspeita de irregularidade na venda do Master.

Mulher de Moraes nega troca de mensagem

Viviane Barci diz que não falou com banqueiro __B5

E&N Entrevista __B2

'Caso Master coloca o impeachment no Supremo em questão'

Eduardo Giannetti
Economista

Para economista, casos que levaram Toffoli e Moraes para o centro da crise do Master são "da maior gravidade".

(In)segurança pública __A17

Alvo de falsos entregadores, Pinheiros lidera registros de furtos

Foram registrados 750 furtos em janeiro; roubos também cresceram. Secretaria diz que reforçou policiamento.

Lançamento __C1

'A poesia pede coragem e abertura'

Professor da USP e colunista do 'Estadão', Eugênio Bucci lança coletânea de poemas 'Os Dois Hemisférios do Meu Colarinho'



RENATO PARADA

Judiciário __A8
Juízes receberam R$ 336 mi em lucros e dividendos

Eleições 2026 __A11
Tarcísio lidera disputa em SP, segundo pesquisa Datafolha

Mundial de Skate __A23
Rayssa Leal cai três vezes e fica fora do pódio em SP

Notas e Informações __A3
O melhor dos mundos

Diogo Schelp __A13
Lições dos escandinavos para o Supremo

Luiz C. Trabuco Cappi __B4
Novo ciclo do Copom, novas expectativas



Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
20° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-2915

FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.404 | SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2026 | R$ 7,90

Tarcísio lidera isolado com mais de 40% no 1º turno em SP

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) é o líder isolado em todos os cenários testados pelo Datafolha para o governo paulista, aponta pesquisa. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), pontua melhor do que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do que a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB).

Tarcísio também vence no 2º turno, tendo entre 50% e 60% dos votos totais. **Política A6**

45% consideram gestão do governador boa ou ótima; para 20%, é ruim ou péssima A8

ilustrada

ARTE PERSA ATUOU COMO LINHA DE RESISTÊNCIA

Jafar Panahi, Mohammad Rasoulof e Shirin Neshat tiveram impacto na dissidência do regime iraniano **B6**

folhainvest

Especialista analisa dicas do ChatGPT sobre como investir **A11**

'Pix no crédito' fica sem regras do Banco Central e especialistas sugerem cautela **A12**

PF avança sobre resort ligado a Toffoli e deve usar quebras de sigilo

Investigação vê indícios de crime financeiro e tenta descobrir se houve movimentações ilícitas em fundos relacionados a Vorcaro

A Polícia Federal suspeita de crimes financeiros em fundos ligados ao resort Tayayá, do qual uma empresa da família do ministro do STF Dias Toffoli foi sócia, e pretende solicitar quebras de sigilo. Toffoli não é investigado, mas há a expectativa na PF de que ele e sua família apareçam entre os dados coletados.

As quebras de sigilo envolvem fundos que têm conexão com o banco Master, de Daniel Vorcaro, e tiveram relações com o Tayayá. O principal deles é o Arleen, que pertence à teia usada pelo Master em fraudes. Uma empresa da família de Toffoli, a Maridt, vendeu sua participação no Tayayá em 2021 ao fundo.

O ministro revelou, mais tarde, ser um dos sócios da Maridt e ter recebido rendimentos pela venda das cotas da empresa para o Arleen. Procurado, ele não se manifestou. **Economia A13**

Ex-banqueiro gastou R$ 10 mi com superiate e viagem de luxo pela costa do Mediterrâneo A14



Mojtaba Khamenei é o 3º desde a revolução de 1979 Khamenei.IR/AFP

Filho de Khamenei é eleito o novo líder supremo do Irã

O clérigo Mojtaba Khamenei, 56, filho do aiatolá Ali Khamenei, morto no sábado retrasado, foi escolhido pela Assembleia dos Especialistas. Linha-dura, ele tem o apoio da Guarda Revolucionária. **Mundo A21**



Pilar Olivares/Reuters

Manifestantes evocam feminicídios em ato do Dia da Mulher

Protesto no Rio de Janeiro lembrou casos recentes de morte por violência doméstica; em São Paulo, cartazes pediram a criminalização da misoginia para combater o discurso 'redpill' **Cotidiano A27**

entrevista da 2ª

FÁBIO BARBOSA

Caso Master não vai dar em pizza e afetará eleição

Segundo o empresário, que foi presidente da Febraban, desvios do banco provocarão mudanças. Para ele, o crime organizado leva economia formal para uma várzea, "onde não sabemos jogar". **Economia A34**

Marcus André Melo

Abuso de poder e corrupção individual agridem o STF **A3**

EDITORIAIS A2

PT x Bolsonaro, parte 3 Sobre pesquisa Datafolha que mostra empate técnico entre Lula e Flávio.

O motor chinês perde potência A respeito de meta menor de crescimento econômico neste ano.

Giovana Madalosso

E se 'vagabunda' sair do nosso vocabulário?

Xingamento surge quando alguém não tem o que dizer contra uma mulher. **Cotidiano A26**

Meninas de 10 a 14 anos cuidam mais da casa e da família do que homens A16

Violência recorrente expõe fragilidade de rede de proteção

Estudo mostra que cerca de 13% das vítimas de feminicídio têm medida protetiva ativa no momento da morte. Especialistas apontam falta de investimentos e de integração entre instituições. **Cotidiano A26**



